

A NOTICIA

Redacção e Officinas:
Rua Marquez do Herval n. 30
REDACITOR-PROPRIETARIO — Sampaio Junior

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS:
Anno, 25\$000; 6 mezes 15\$000
COLLABORADORES — Diversos

ANNO VIII

(S. Paulo)

Espirito Santo do Pinhal, 7 de Novembro de 1927

(BRASIL)

Num. 893

O dinheiro do Instituto do Café

O testamento do sr. Mario Tavares - O sr. Campos Maia, defendendo o Instituto em juizo, argumenta contra si mesmo
Qual a attitude das sociedades agricolas ?

Publicamos em nosso numero anterior a certidão do contrato em que o sr. Mario Tavares, em nome do Instituto do Café, tomou em locação os serviços profissionais do advogado sr. Luiz de Campos Maia, pelo prazo de 5 annos, mediante a retribuição de 3:000\$000 mensaes.

Mostramos a illegalidade, desse ajuste, em face do Codigo Civil, que prohibe as locações de serviços por prazo superior a 4 annos. Salientamos a genericidade de algumas de suas clausulas, como a que inhibe o Instituto de dispensar os serviços do sr. Campos Maia, sem lhe pagar os honorarios correspondentes a todos os mezes restantes do prazo contratual. Frisamos o absurdo da estipulação pela qual o sr. Campos Maia, embora proceda culposamente no desempenho de sua missão, deverá ser mantido no cargo de advogado do Instituto, até ser rescindido o contrato por sentença judicial. Assignalamos, finalmente, a alta immoralidade da convenção, não só pelas suas condições, mas, principalmente, pela circunstancia de ser o sr. Mario Tavares socio do escriptorio de advocacia do sr. Campos Maia.

Ha, entretanto, outros aspectos do caso, dignos de nota.

O contrato, segundo reza a cortidão publicada, foi sellado com estampilhas federaes no valor de 300\$000. E todavia o decreto n. 14.319, de 1920, isenta de sellos, expressamente, todos os contratos referentes a locação de serviços. Disperdicio inutil. Ou, no minimo, ignorancia imperdoavel.

Maia ainda: O contrato foi assignado pelos dois socios de escriptorio, em 2 de maio do corrente anno; isto é, quatro dias após o fallecimento do dr. Carlos de Campos. Quer dizer: o sr. Mario Tavares, vindo-se as portas da "rua do Instituto", apressou-se em lavar o seu testamento, sem esperar sequer a volta da normalidade administrativa perturbada pelo passamento do chefe do Estado.

Não é mesmo curioso isso tudo? Não é mesmo significativa essa attitude do ex-secretario da Fazenda?

Mas não é só. Ha uma circumstancia, no caso, merecedora de reparos especiaes.

Eil-a:

Toda gente que leu o celebre contrato e meditou um pouco sobre a clausula em que se estabeleceu o prazo de 5 annos para a locação dos serviços do sr. Campos Maia, certamente ficou matutando sobre o motivo determinante desse menosprezo ao dispositivo do Codigo Civil que não permite em

taes locações a fixação de prazo superior a quatro annos. E a sabida que toda a gente encontrou foi naturalmente esta: ignorancia dos dois advogados amigos.

Pois toda gente que assim concluiu errou re-dondamente.

A realidade é est'outra: os srs. Mario Tavares e Campos Maia não ignoravam aquelle dispositivo. Muito ao contrario, conheciam-no perfeitamente. Não houve ignorancia; houve malicia, ou qualquer coisa parecida.

Querem os leitores uma prova?

O sr. Mario Tavares, segundo já acentuamos, não foi prodigo ou camarada e'mente em relação ao sr. Campos Maia. Identicos ao contrato com este firmado, varios outros elle firmou, em nome do Instituto do Café, distribuindo sinecuras a muitos felizardos.

Ora, o actual governo, assombrado com o numero elevado de funcionarios do Instituto assim contratados, tratou de despedir alguns delles. E os mocinhos, desorientados, acreditaram na validade dos contratos e resolveram acceionar o Instituto para haverem os salarios correspondentes aos restantes mezes dos 5 annos do prazo estipulado.

E sabem o que aconteceu?

O sr. Campos Maia, defendendo o Instituto nas acções propostas argumentou justamente com a allegação da nulidade dos contractos, por ser illegal a estipulação do prazo de 5 annos...

Isso tudo nós tivemos a oportunidade de conhecer, folheando os autos da acção proposta contra o Instituto, por João Ribeiro da Silva, ex-auxiliar da secção de Estatistica, Propaganda e Informaçoes, contratado mediante a retribuição mensal de 1:800\$000.

O que se depreheende desse facto é sem duvida o seguinte: o sr. Campos Maia, conhecendo embora o vicio de seu contrato, não teve escrupulos em dar-lhe a sua assignatura, imaginando talvez que ninguem viesse a descobrir aquelle vicio. Mas o destino reservou-lhe uma surpresa. Forçado a defender o Instituto nas demandas que tinham por objecto contractos identicos, viu-se em palpos de aranha e não teve outro remedio senão tornar-se o proprio denunciador da clausula illegal.

Resta saber se o sr. Campos Maia continuará, depois disso, a explorar o seu contrato...

Com a orientação dada ao Instituto do Café, pe-

lo seu actual presidente, muitos outros factos ha de se tomar conhecidos do publico, evidenciando o desalento com que o sr. Mario Tavares administra aquella instituicao, fundada alias, para defender os interesses da lavoura cafeeira, com a collaboração dos elegidos da classe agricola e do comphortavel café.

Todos se lembram de que, na primeira eleicao de delegados da lavoura, não lograram os candidatos assistir á votacao, tendo sido, vedado, o ingresso no Instituto. E, assim, de qualquer fiscalizadora, porque a representação das classes conservadoras, na direcção do Instituto foi supprimida, o sr. Mario Tavares pôde fazer o que preferia: contratos escandalosos, lavouras e terras á venda, com o credito foi constituído o patrimonio do Instituto, com praezas de terrenos e de armazens, por quantias altissimas superiores ao valor real desses immoveis, etc. No occaso de se apressar para o seu desleio de fiscalizar a administração do Instituto, a lavoura protestou energicamente. Será, pois, administrado, não não fica aqui, perante as denuncias do esbanjamento de um dinheiro que não lhe pertence.

O Instituto de Café representa, para a classe dos fazendeiros, uma divida de 400 mil contos, cujo pagamento annual é feito pela taxa-orçao sobre cada sacca de seu producto em transitio, nas estradas de ferro. Vão aszendoiros que pagam 12 mil arrollos ou 3 mil saccas, paga, por essa taxa, cerca de 75 contos, para ter o seu café em viagem. Pois esse dinheiro, que lhe é arrancado por força de lei, para defesa do seu producto, devia ser applicado, conhecido e esentado, para a fiscalizadora directa dos interesses do café.

E, no entanto, dia a dia, as sociedades agricolas, com raras excepções, se tornam lavouradas dos actos officinaes, não tendo o dissabonoso necessario para a defesa dos direitos que representam. É um mal que se deve combater, pois, afflicto de males, apontar erros e defeitos da administração publica, não é só um direito, mas tambem uma obrigação, para o bem de todos e, principalmente, para as representativas das classes produtoras do país.

Nos casos do sr. Mario Tavares urge que parte dos lavradores a iniciativa da punição dos culpados. (Do «Jornal Nacional»)

Humberto Leal

Com sua familia regressou do Santos, onde passou uma temporada, o sr. Humberto Leal, digno director do nosso Grupo Escolar.

Dr. José A. Vergueiro

Tem estado na cidade o Dr. José da Almeida Vergueiro, illustre advogado residente em Parana e nosso presenço conterraneo.

Mais vinho

Ainda por motivo da passagem do seu aniversario natalicio occorrido no dia 29 de Outubro findo, o nosso director recebeu do senador Abelardo Cesar duas garrafas de vinho Grandjé.

Supplemento Semanal Illustrado.

Acompanha o numero de hoje, gratuitamente, o n. 73 do Supplemento Semanal Illustrado, relativo á semana de 30 de Outubro a 3 de Novembro.

O acido urico

Acidifica os humores, machuca as vias, coceira bolhas de agua, febre, urina vermelha e que, etc. Rheumatismo articular, gotta, urica, urica, urica, e muitos outros incommodos são rapidamente combatidos com o grande diuretico a base de QUERUBA-PEDRA.

DIURETOL

grandemente recebido pelos medicos, como o melhor diuretico de ACIDO URICO e eliminador dos residuos calcarios. Basta 4 a 4 vidros.

A venda em toda parte.

S. VICENTE DE PAULA

Com grande numero de adeptos foi fundada nesta cidade, em 2. do corrente, a Associação Espiritista S. Vicente de Paula, sendo eleito a sua primeira directora, a Sr. Maria.

Hontem em assembléa geral, foram approvados os estatutos e empossada a directora, que se apresentou, e se fez o seguinte:

Presidente honorario da Associação, Sr. Octaviano Francisco Porto. Director: Sr. Francisco Joze Fernandes. 1.º vice-presidente, Francisco Antunes. 2.º vice-presidente, João Teixeira Branco. 1.º secretario, Henrique de Mello Junior. 2.º secretario, Julio Barbosa Junior. 1.º thesoureiro, José dos Reis Pontes. 2.º thesoureiro, Francisco da Silva. Procurador geral, Viriato R. Mendes. orador, Dr. Antilio Pinheiro. orador adjunto, José Ruy Barbosa. Fiscal, Agostinho Tofoli.

Conselho consultivo: Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

Antonio Augusto Antunes, Joaze Quesseti, Joaze de Faria, Francisco Fernandes, João Manoel de Faria, João Alfredo, Avelino, Jose Bueno do Camargo, Francisco Soares Albergaria, Stefano Almaral e Antonio de Barros.

WILDEBRAND VEIGA

Está na cidade o nosso collega de imprensa sr. Wildebrando Veiga, representante da Sociedade Anonyma «O Malho», onde se publicam as bellas revistas «Para Todos», «Ilustração Brasileira», «Gicarte», «Leitura», «Para Todos» e «Nico-Nico».

O sr. Wildebrando Veiga, está de volta á Pinhal, attim de tirar varias photographias de nossas cidades e de suas ruas e praças. As photographias são para «O Malho» e «Para Todos».

É um optimo sympathico de propaganda, que deve encontrar todo apoio a boa vontade, por parte das nossas dignas autoridades municipaes.

Antenor de Barros

bauteiro e chafarifeiro attendo chamados a domicilio pelo Teleph one 169

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

Com o correio

Do sr. Administrador de Correos, recebemos, a seguir, a seguinte carta:

São Paulo, 5 de Novembro de 1927.

Sr. Gerente da «A No».

Esperito Santo do Pinhal.

Referindo-me a reclamação inserida em vossa edição, de 1.º de lo, ultimo, sobre a falta regularizada na entrega da «Jornal da Manhã».

Os dias 28 e 29 de Janeiro, nos dias seguintes, domiciliados em nossa cidade, compareceram a vossa redacção, para se communicar, que a Administração do tempo, as necessidades de vossas edições, e assim de facto não mais se repetirão.

Com a fraternidade, o administrador «F. N. Enyigito Pereira».

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

ESPIROS...

A Casa das Sortes

Não se engane: o chalet de loterias que melhor sortimento de bilhetes possui no Pinhal, o onde se vendem as sortes grandes é o «Vale quem tem» o colosso no genero.

Todos os dias o «Vale quem tem» dá sortes em quantidades.

Rua Direita, 21

Esperito Santo do Pinhal

Gabinete Electro-Dentario

J. COSTA VALENTE

Chirurgião Dentista

Formado pela Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo — Ex-Director do Presidio da Imigração em S. Paulo

Rapidez e acaecia — Trabalhos sem dor

60 - Rua Jorge Tibiriça - 60

Futebol

Radium 2 - Soratch 0

Atim de temer posse de futebol, da casa da denominada «Maria Izete», offerecida pela Liga Mogyana de Futebol no vencido do compoimento regional, foi batido «Mogymir» o valente Radium F. Clube, onde media forca, em jogo amistos, com um forte e ratch organizado pela Liga Mogyana.

O jogo, que teve inicio ás 3 e 1/2 horas, sob um sol abrazador, decorreu em sermão de defesa, radiana inutilitas todas as suas avançadas. Novas, de posse da pelota, centre e furou em forte tiro marca o segundo ponto.

O medium direito mogyano, que applicou jogo bruto e ophide, Neco batia a falta e o guardião a defendo dentro do arco.

E com dominio do Radium terminou a partida amistos de hontem.

O juiz esteve bom.

O Radium seguiu daqui acompanhado de diversos torcedores o do Jazz-Ball União.

Associação, 4 - Ponte, 0.

Realizouse hontem um confortavel praça esportiva

va da Villa Rimos, o nittimo jogo do campeonato do interior instituido pela LAF, no qual se derrotaram o «Ponte Preta», campeão da mogyana, e a «A. A. Pindamonias».

O jogo esteve bastante movimentado e terminou com a victoria da pindamonias.

«Associação» com a contagem de 4 x 0.

L. F.

FORDS

Vende-se dois excellentes carros de primeira estado, sendo um quasi novo.

Preços convidativos. Ver e tratar com o sr. Adolpho Casanheira.

Vitrina

Vende-se uma boa vitrine de porta.

Ver e tratar com Heitor Ribeiro.

Dr. Vidal A. F. de Aguiar

Advoca no civil, commercial e criminal

Escritorio e residência: Praça Indep. 16

E. S. do Pinhal

Pedimos aos nosos assignados em que traze o favor de adverbem os seus debitos.

O papel e a mola obra entre carros e por isso não podemos deixar de receber o producto do nosso trabalho honrado.

AUTOMATICO CLUB

Cigarros da mola

os mais preferidos

Guarda Livros

Antonio Sculace, acopiador de escripturas, avalis, trabalhos de abertura de escripturas, balancos, contratos commerciaes, etc.

Rua Cel. Joaquim Leito n.º 22 (Villa Montenegro)

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
 - 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
 - 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
 - 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
 - 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
 - 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.
- O Xarope é vendido em todas as Pharmacias

Todos fumam

ROYAL CLUB
- COM CHEQUES DE -
5.000 a 100.000

Acho
o paladar dos cigarros
Automocel Club
superior ao de outras
marcas que tenho fumado.

AS CERVEJAS DA

GUANABARA



SÃO AS
PREFERIDAS
PELOS
CONHECEDORES

CIA. GUANABARA
TEL. AVENIDA. 365 E 1367

LEITE FERREIRA & Cia.

CASA BANCARIA

Espirito Santo do Pinhal

Correspondentes do Banco do Brasil e do Banco do
Commercio e Industria de S. Paulo
Por intermedio das agencias do Banco do Brasil e das
Filiaes do Banco do Commercio e Industrias de S. Paulo,
effectuam ordens de pagamento nas praças
mais importantes do paiz
Descontos, emissão de cheques, contas correntes
garantidas
Recebem dinheiro em conta corrente e a prazo fixo e
valores em custodia

Endereço telegraphico — **ETIEL**